



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ATITUDES E COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ailza Farias Montenegro Gouveia

Secretaria da Educação - Prefeitura Municipal de João Pessoa – PB.

Email:ailzafmg@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho tem o propósito de estudar e discutir as “Atitudes e Comportamentos Agressivos na Educação Infantil” através de alguns teóricos, como Winnicott, Wallon, Vygotsky, entre outros, e pesquisas realizadas na internet, em revistas e propostas de ações lúdicas com a possibilidade de atenuar a questão. Foi feito um estudo de caso com crianças entre 4 e 5 anos, no qual se observou muitas com dificuldades de relacionamento entre elas próprias, entre elas e os professores e até entre elas e a família. Algumas parecem estar sempre preparadas para agredir, como se isso fosse um mecanismo de defesa. É preciso analisar também todos os envolvidos nesta questão: pais, professores e crianças. As atitudes agressivas em crianças tão pequenas provocam sentimentos de frustração, insegurança e confusão entre todos os envolvidos no convívio infantil. Esses pequenos infantes se destacam do grupo em que fazem parte pela dificuldade de cumprir regras, de interagir e de se adaptar ao meio escolar e social. Este é um dos grandes motivos pelos quais os pais e a escola se encontram tão preocupados.

Palavras-chave: Agressividade, Criança, Escola, Educação Infantil.



1. INTRODUÇÃO

A sociedade na atualidade enfrenta uma série de problemáticas, entre as quais, se destaca a violência que muito tem afetado o seio familiar. Este é um problema entre muitos que interfere seriamente no contexto socio, político e cultural, fazendo com que as famílias sejam o principal alvo e, assim, por consequência, passa a refletir nas instituições escolares.

A violência, de modo geral, vem sendo bastante discutida em todas as partes do planeta, sendo um dos assuntos mais questionados e noticiados diariamente. Constantemente é tomado conhecimento que em algum lugar do mundo aconteceu atos ou fatos violentos contra a humanidade. Não é diferente no âmbito escolar.

Diante de tais fatos, nosso trabalho vem expor e colocar em prática ações e estudos que possam clarear e atenuar essa problemática, através do auxílio de estudiosos e orientadores.

Durante o dia a dia escolar, podemos observar que existem frequentes ocorrências de atitudes agressivas entre as crianças pequenas. Estas atitudes se repetem em todos o espaço da escola, seja na sala de aula, no pátio, corredores ou mesmo no refeitório.

Assim sendo, temos como objetivo geral implementar ciclos de debates com professores e equipe técnica sobre a problemática das atitudes agressivas na Educação Infantil, abordando temas tais como respeito aos professores e colegas, uso de agressão física, na resolução de conflitos e ,ou verbal e história de vida das crianças envolvidas.

Para tanto foram promovidos debates bimestrais sobre comportamentos agressivos na Educação Infantil, criando métodos lúdicos para minimizar os atos agressivos, aplicando metodologias que atenuem o problema em foco, promovendo parceria entre a escola e as famílias, observando a rotina escolar, apreciando a interação e integração entre as famílias e a escola.

Portanto, é através das ações aplicadas na escola que almejamos obter resultados práticos e satisfatórios que possam desvendar a problemática existente em crianças que apresentam comportamentos agressivos, favorecendo o seu melhor desenvolvimento e contribuindo para o processo educativo.



2. METODOLOGIA

Baseado no tema “Atitudes e Comportamentos Agressivos na Educação Infantil”, foram realizadas ações no intuito de contribuir para solucionar a problemática em foco, tais como palestras, entrevistas com os professores e oficinas pedagógicas.

O homem é um ser social e sujeito do seu próprio desenvolvimento, construtor da história e da sociedade em que vive. Para tanto são estabelecidas as Leis e Diretrizes da Educação, que regulam os procedimentos no meio escolar, como também os deveres e direitos que são assegurados pela nossa Constituição Federal de 1988, garantindo como todos devem viver harmonicamente na comunidade.. Além disso, toda ação educativa deverá promover o próprio indivíduo e não ser instrumento de ajuste deste para com a sociedade.

Por essa abordagem, a escola é vista como um espaço favorável, em que todos os membros da sociedade podem participar seus diferentes valores dentro dos princípios democráticos. O homem cria a cultura à medida que enfrenta a sua condição de vida, que reflete sobre ela e dá respostas aos desafios que encontram. Estas respostas, no entanto, podem vir a aparecer de forma agressiva.

Desta forma, confirma-se o compromisso das instituições escolares com a construção da cidadania voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades de cada indivíduo.

Entende-se que o tema “Atitudes e Comportamentos Agressivos na Educação Infantil”, visa ampliar os conhecimentos sobre o fato na tentativa de solucioná-lo ou ao menos minimizá-lo.

Neste sentido, foram realizadas palestras, ministradas pela autora deste trabalho como a primeira etapa das ações. Outra ação realizada foi a apresentação de dois vídeos, em que o primeiro abordou a origem da Educação Infantil na visão de Sônia Kramer, e o outro, as inúmeras causas das atitudes agressivas na perspectiva de Vygotsky.

Detalhando o primeiro vídeo apresentado, cujo tema era “Concepção de Infância e sua história”, relata os estudos feitos por Sônia Kramer (1999), nos quais a mesma enfatiza a importância da questão social na aprendizagem. Outra temática, abordada pela referida autora é sobre a educação moral da criança, ressaltando as transformações históricas delas no decorrer dos anos.



Participaram dos debates sobre os vídeos as professoras da escola campo municipal, situada na capital paraibana, em número de treze profissionais.

As oficinas pedagógicas abordaram dinâmicas de grupo onde as professoras participantes vivenciaram situações simuladas de resolução de conflitos, as quais poderiam ser aplicadas no convívio escolar.

Relatando o conteúdo do segundo vídeo, no qual se encontra a motivação a qual proporcionou o tema desse trabalho, ou seja, atitudes agressivas em crianças pequenas na visão de Vygotsky(1996), três pontos foram destacados:

- a preocupação dos pais e professores que buscam encontrar soluções que amenizem essa problemática.
- A alegação dos motivos pelos quais estas crianças se tornam agressivas, que podem muitas vezes esconder sentimentos de rejeição, mágoa e a insegurança de sua própria identidade.
- A condição que a criança aprende por imitação ou observação de modelos, assim, ao observar a conduta dos pais ou de alguém de seu convívio, elas tendem a reproduzi-los.

Foi abordado neste estudo a análise em conhecimentos específicos sobre as causas e fatores que influenciam a agressividade entre os alunos a partir das observações de profissionais da educação, tais como professores, psicólogos e toda a equipe pedagógica.

Os resultados obtidos foram através de relatos dos envolvidos nas atividades exercidas durante o período de intervenção.



3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Devido à problemática da violência escolar, existem vários pensamentos do senso comum e até mesmo linhas de pesquisas que procuram dar respostas a ela. Nestes últimos tempos, a violência tem tomado uma proporção significativa no espaço escolar em que deveria ser um lugar de ensino-aprendizagem.

De acordo com as pesquisadoras Dessem e Polonia (2007), a família é fundamental para o desenvolvimento físico, intelectual e emocional do indivíduo, ela, porém pode inibir e influenciar negativamente seu desenvolvimento.

Córdula (2001), ainda, vai relatar que quando as crianças emergem ao mundo, o primeiro contato que elas possuem é com a família. As crianças internizam e exteriorizam todas as informações a sua volta. Se ela vive num ambiente agressivo, irá internalizar essas informações e vai exteriorizá-las com atitudes violentas.

A afetividade é um estado psicológico do ser humano que pode ou não ser modificado a partir das situações.

Segundo as ideias de Wallon (1954, p.42):

A afetividade seria a primeira forma de interação com o meio ambiente e a motivação primeira do movimento [...] As emoções são, também, a base do desenvolvimento do terceiro campo funcional, as inteligências.

Wallon (1995), ainda, fundamentou suas ideias em quatro elementos básicos que se comunicam o tempo todo, quais sejam: a afetividade, o movimento, a inteligência e a formação do eu como pessoa.

Os resultados obtidos na pesquisa corroboram com as referências teóricas acima relatadas. Os professores apresentaram satisfação sobre os temas debatidos, sentindo-se motivados a realizar as dinâmicas desenvolvidas em suas atividades escolares.

Por fim, concordando com as participantes da pesquisa e dos autores consultados, podemos afirmar que a agressividade em crianças pequenas, é reflexo de um ambiente também agressivo, tanto familiar quanto na sociedade em geral. Que a aproximação afetiva dos pais e dos professores é um dos meios para minimizar as atitudes agressivas das crianças, realçando outras formas de convivência.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ocorrência frequente de atitudes e comportamentos agressivos cometidos por crianças tão pequenas no ambiente escolar foi o motivo pelo qual se levou a realizar o presente trabalho. Nele, buscou-se refletir, analisar e compreender, através de perspectivas teóricas, observações e estudo de casos concretos, a agressividade na Educação Infantil.

Assim, por meio destes dados coletados, foram identificados alguns fatores que contribuem para a prática excessiva de atitudes agressivas, tais como: a desestruturação da família, maus tratos, abandono, drogas, falta de afeto familiar, violência doméstica, entre outros.

Observou-se, ainda, que estas manifestações de comportamentos agressivos estão presentes não apenas no meio escolar, mas também no meio familiar e em todo o convívio social daquela criança.

Dessa forma, pode-se dizer que, diante dos fatos apontados, a violência se manifesta tanto na família quanto na escola e em todo o contexto social em que a criança vive. Por isso, o professor precisa ser, antes de tudo, um bom educador, relacionar-se bem com as famílias, interagir com suas crianças, conhecer suas dificuldades e seus limites, saber que cada criança é única e, assim, ser consciente das suas atribuições para que possa realizar suas atividades de maneira mais eficiente.

Trabalhar este tema “Atitudes e Comportamentos Agressivos na Educação Infantil” foi muito estimulante, pois clareou a motivação de tais atitudes, podendo-se identificar a preocupação de muitos estudiosos e educadores em descobrir métodos que venham contribuir para elucidar estas condutas agressivas que acabam transbordando a barreira escolar e se tornando inerentes na vida dessas crianças, colocando toda a sociedade em estado de vulnerabilidade.

Nota-se, ainda, que através da observação e do estudo do caso concreto, há uma urgência em mudanças efetivas na prática pedagógica, através de reflexões profundas por parte dos professores e de todos os envolvidos no processo educacional, no sentido de se unirem em busca a se adequarem às novas realidades, pondo em prática soluções que possam verdadeiramente contribuir para uma significativa mudança nesse quadro de violência que assola o cotidiano infantil.

Destaca-se, também que, a falta de educação doméstica é um dos motivos para a ocorrência das atitudes agressivas geradas nas instituições educacionais. Quando os pais não impõem limites



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

para os filhos quando ainda pequenos, estas crianças não saberão como respeitar normas e convenções e, principalmente, não conhecerão como se portar perante a sociedade.

Desta forma, o papel da família é primordial para a formação daquele indivíduo e, percebe-se que algumas dessas famílias encontram-se totalmente despreparadas para educar seus filhos, utilizando-se de meios agressivos para impor seus ideais, tratando a violência como algo banal, sem observar as consequências destes atos para aquela criança.

Por esse motivo, o papel da escola se faz essencial na formação da personalidade daquela criança. E, para isso, compreende-se que é necessário um preparo maior das nossas instituições para que possam saber lidar não apenas com a criança, mas também com a sua família, a fim de que possam trabalhar em conjunto em busca de solucionar esta problemática da agressividade infantil.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVAY, Mirian et al, **Escola e violência**, Brasília: UNESCO, VCB, 2003.

CÓRDULA, E.B.L, **A educação pelos olhos do professor**, João Pessoa-PB, Jornal da Paraíba, 26 nov, 2009, Cidades, p. 05.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: fevereiro de 2016.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 20 de dezembro de 1996; 175º da Independência e 108º da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: fevereiro de 2016.

FERNANDES, Christiane D'Ângelo; SOUZA, Maria Fernanda, **O papel do educador diante da agressividade, violência e comportamento anti-social**. Disponível em:<<http://www.promenino.org.br/Ferramentas/DireitosdascriançasAdolescentes/tabid/77/Conteudold/63b11ea3-7883-41ee-9572-C932827a8303/Default.aspx>> Acesso em: 28 de fevereiro de 2016.

FREIRE & PAPERT. **O futuro da escola**, São Paulo: Tupuc, 1996.

KRAMER, Sônia; LEITE, M.I.; GUIMARÃES D.; NUNES M.F, **Infância e Educação Infantil**, Campinas, Papirus, 1999.

KUHLMANN Jr., Moysés, **Infância e Educação Infantil: Uma abordagem histórica**, 2ª Ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.

NEWVOMBE, Nora, **Desenvolvimento Infantil: Abordagem de MUSSEN**, Edição 8, Editora Artes Médicas, 1999, ISBN.



PIAGET, J, **O Juízo Moral na criança**, 1 Ed. São Paulo: Summus, 1994, 302 p.

_____, Seis Estudos de Psicologia. 24 Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990, 136 p.

PRIOTTO, Elis Palma, **Violência escolar: Políticas Públicas e práticas educativas**, Dissertação em Educação, PUCPR, Curitiba, 2008.

SOUZA, Maria Abigail; CASTRO, Rebeca Eugênia Fernandes, **Agressividade Infantil no Ambiente Escolar: concepções e atitudes do professor – Psicologia em estudo**, 2008, Scielo, Brasil.

VYGOTSKY, L.S., **A formação social da mente**, Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1996.

WALLON, H., **A evolução psicológica da criança**, Lisboa, Edições, 1995.

WINNICOTT, D.W (1987), **Agressão em: Privação e delinquência. Agressão e suas raízes**, São Paulo, Martins Fontes, 1994, 2ª Ed., pág. 88-96 (Original publicado em 1939).